

Puerto Ayres 1.º de Janeiro de 1867.

Ex.^{ma} Sr. Cons. Lacerias de Góes e Vasconcellos.

Hez meio dia e acabo de receber a inclusa carta que Va. Chacara me mandou o Sr. de Elizalde para V.^{ex}a

Como veio aberta li o seu conteúdo, a que só posso observar que muito diminutas são as forças mandadas por este Governo para o exercito aliado, e que não participo da persuasão em que elle está de que o General Paunero ha-de levar das Províncias do interior (cuja completa pacificação se espera saber) os recursos ordenados.

Escrevendo estas linhas não posso terminar-as sem manifestar a V.^{ex}a os sinceros votos que desde aqui faço para que V.^{ex}a e sua

Familia disfrutem no anno que hoje co-
meça a melhor saúde e das maiores fe-
licidades, e o desejo que nutro de ver acaba-
da esta guerra, tanto para ver a nossa Pa-
tria livre deste não buscado flagelo, como
para que eu possa solicitar do Governo Im-
perial um novo destino em que possa ser-
vir sem que se murmure pelas minhas re-
lações de familia com o Sr de Elizalde, que
nutro a grata esperanza, não poderá enga-
nar nem desejará comprometter que se
pessa o honra ser - De V. Exa., amigo
grato e muito obediente criado = Philippe